

Violência doméstica mata onze mulheres

Notícias; Zambézia em Foco; 13.12.2019; Págs. 24; Ed. 30.854

A PROVÍNCIA registou este ano um aumento de casos de violência doméstica, de acordo com dados do Comando provincial da Polícia da República de Moçambique. Nos primeiros nove meses do corrente ano, pelo menos 11 mulheres foram mortas pelos seus cônjuges, contra nove em igual período de 2018.

O porta-voz do Comando provincial da PRM, Sidner Lonzo, disse que nos primeiros nove meses do ano, as autoridades policiais registaram 1792 casos de violência doméstica, contra os 1614 do ano passado. Daquele núme-

ro, segundo ainda a nossa fonte, 942 são casos criminais e 711 são cíveis, relacionados com a falta da pensão de alimentos para as crianças por parte dos pais.

Os registos de violência doméstica referenciados não dizem apenas a casos contra mulheres. Segundo Sidner Lonzo, no período em análise, 156 homens queixaram-se de terem sido vítimas de violência doméstica.

“A vergonha e o preconceito levam muitos homens a não fazerem as denúncias ou queixas, mas há muitos homens que sofrem de violência

verbal e física no contexto familiar”, disse.

Quanto à violência doméstica contra a criança, o porta-voz da PRM indicou ainda que até Setembro último as autoridades tinham o registo de 890 casos, contra 794 em igual período do ano passado.

De acordo com Sidner Lonzo, problemas passionais, suposta falta de respeito entre os cônjuges, ausência de diálogo no seio familiar, as diferenças socioculturais e étnicas, a intolerância constam entre as principais motivações da violência doméstica.